NUMERO 5:425—Sabbado, 25 de fevereiro de 1905

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte...	456$500
Aantonio Maria Ferreira (Lisboa)	6$000
Manuel Eduardo Pessôa	1$500
José Maria Pereira do Couto Brandão	1$000
Francisco d'Assis Marques Gomes	1$000
(*Prosegue*). Somma...	466$000

Os recibos das importancias subscriptas estão já em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos José dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu

AVEIRO

A CONVERSÃO

Assegurada a conversão das obrigações da Companhia-dos-tabacos, o governo denunciou já o respectivo contracto, e tem agora deante de si dois annos para negociar outro em muito melhores condições.

E d'aquella conversão resultou para o paiz um lucro superior a 1:200 contos de reis.

Taes são os factos, e contra a sua eloquencia não valem calumnias nem insinuações.

O governo estava por lei authorisado a negociar o emprestimo para a conversão independentemente de concurso publico. Apesar d'essa incondicional authorisação, resolveu annunciar que dentro de certo praso receberia propostas para elle, e vae agora escolher a que mais garantias e melhores lucros offerecer ao estado.

Erram os que pretendem considerar a recepção d'essas propostas como um verdadeiro concurso, e sujeital-o a todas as restrictas formalidades d'elle.

A unica condição a que o governo estava legalmente e moralmente adstricto era a de obter a maior somma de vantagens possivel.

Ora sobre o cumprimento exacto e escrupuloso d'essa condição, não se levanta duvida, nem mesmo por parte dos mais raivosos adversarios do governo.

Logo, tudo o mais que se diga é despropositado e banal.

Noticias militares

Foi permittido gosar em Lisboa a licença da junta, que lhe foi arbitrada em Coimbra, o tenente de cavallaria 7, sr. Frederico Sapuriti Machado.

✗ O sr. ministro da guerra vai apresentar ao parlamento uma proposta de lei sobre promoções.

✗ Foram requisitados para servirem no ultramar, no posto immediato, um alferes de cavallaria, dois de infanteria, um sargento-ajudante, e um 1.º sargento, d'esta arma.

✗ Marchou na quinta feira para a carreira de tiro, na Gafanha, a 2.ª companhia do 3.º batalhão do regimento de infanteria n.º 24, sob o commando do sr. tenente Santos, 1.º sargento Canelhas e 2.º Augusto.

✗ A banda executa ámanhã, no Passeio-publico, o seguinte programma:

«Marcha»; «Elvira», mazurka, (Rodrigues); «Musica classica», (Chappi); «Rigoleto», phantasia da opera (Verdi); «Les fleurs», valsas, (Waldteufel); «Passe calle».

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Maria Mathilde Macieira, Lisboa; e D. Julieta da Costa e Almeida, Alfandega-da-fé.

A'manhã, a sr.ª D. Adelaide da Silva, e o sr. Amadeu Faria de Magalhães.

Além, o sr. dr. Curado d'Athayde, Barquinha

Depois, as sr.as D. Esther da Cruz Chaby, Lisboa; D. Guilhermina Ferreira; e os srs. barão do Cruzeiro, Mogofores; Egas Ferreira Pinto Basto, Antonio João de Faria Pereira e Edmundo Martins Rosa.

● REGRESSOS:

Regressou ante-hontem á noite da sua casa de Carregosa a Coimbra o sr. Bispo-conde.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Vidal Oudinot e sua esposa, dr. Custodio Martins Henriques, Manuel Maria Amador, Antonio de Brito Pereira de Resende, Antonio Carlos Vidal, D. João d'Almeida, Abilio Trancoso, Francisco dos Reis Canedo, e João Affonso Fernandes.

● DOENTES:

Tem estado bastante incommodado de saude o sr. Jorge de Faria e Mello, nosso estimavel patricio e um dos quarenta maiores contribuintes do concelho.

✗ Em Vizeu tem tambem passado mal de saude o nosso patricio e amigo, sr. Silverio Regalla Themudo.

✗ Está melhor o sr. Miguel de Araujo, inspector de fazenda e antigo delegado do thesouro n'este districto.

✗ Está restabelecido dos seus incommodos o sr. dr. Francisco Antonio Pinto. Folgamos.

✗ Melhorou a sr.ª D. Rosa Ferreira Leite, gentil filha do sr. Domingos José dos Santos Leite.

✗ Adoeceu um filhinho do nosso patricio e amigo, sr. Sisnando Maia, que se encontra já felizmente melhor

✗ Tem passado incommodado nos ultimos dias, mas está hoje felizmente melhor, o nosso amigo e distincto collaborador, sr. José Reynaldo Rangel de Quadros.

● ALEGRIAS NO LAR:

Pela sr.ª D. Ignez Pessôa foi pedida para seu filho sr. Manuel Eduardo Pessôa a mão da sr.ª D. Maria das Dores Salgueiro, gentil irmã do nosso amigo e digno director do «Asylo-escola-districtal», sr. padre Lourenço da Silva Salgueiro.

As nossas felicitações e votos pelas suas felicidades.

Noticias religiosas

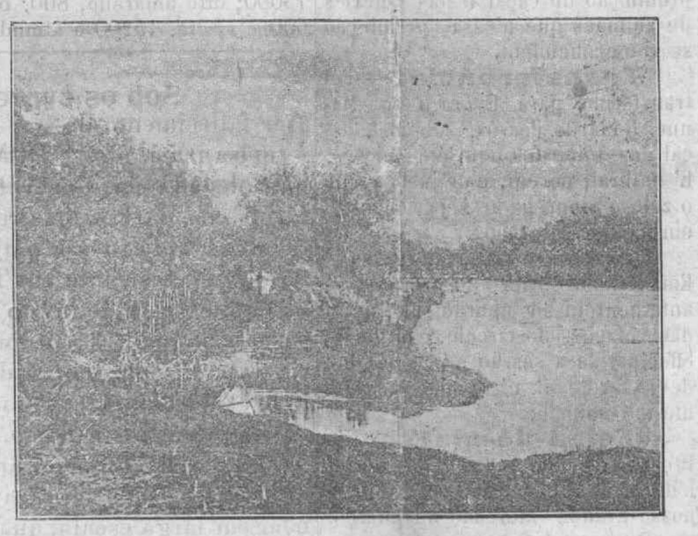
Fazem-se já preparativos para a procissão de Cinza, que n'este anno deve ser posta na rua com extraordinario explendor, visto como ha dois annos o mau tempo estorva de fazer-se.

Espera-se grande concorrencia de forasteiros dos arredores da cidade e dos pontos mais afastados do districto, a muitos dos quaes servem os tramways que quasi de continuo aqui chegam.

Novidade

Para a empreza successora do sr. Martinho Girão, que está montando uma alquilaria de primeira ordem, chegou agora uma linda parelha de cavallos, uma victoria e um coupé, com rodas cobertas de «cautchuc». E' uma novidade entre nós.

O vehiculo terá decerto grande procura, pois é commodo como nenhum outro.



PEDAÇO DO VOUGA

A gravura dispensa bem qualquer descripção da immensidade das margens e da belleza da paysagem que offerece em muitos pontos este nosso rio, rio portuguez como os que são, nosso porque atravessa uma grande parte do districto de Aveiro, vem confundir as suas aguas com as do oceano, na nossa barra, e portuguez porque, ao contrario de tantos outros que banham o paiz, nesce em terras portuguezas.

Mala do Sul

Lisboa, 25

A vinda d'ahi a Lisboa da commissão encarregada de entregar ao sr. conselheiro Castro Mattoso o diploma de socio honorario da «Associação commercial» parece que causou engulhos a certa gente.

A verdade é que a commissão, depois de se desempenhar d'aquella missão honrosa, tractou tambem, junto dos srs. ministros do reino, marinha e obras publicas, de outros assumptos de interesse vital para essa terra, taes como o subsidio para as obras do Novo-hospital, o regulamento do serviço de pilotagem, o caminho de ferro do Valle do Vouga, a elevação a central do lyceu, e a avenida do largo do Terreiro á rua Direita de essa cidade.

Em casa do sr. conselheiro José Luciano foi ella, com preterição de alguns figurões que já lá estavam á espreita, immediatamente admittida á presença do nobre presidente do conselho, que a acolheu com extrema affabilidade, e prometteu tomar a seu especial cuidado a prompta realisação de todos aquelles melhoramentos.

S. ex.ª mostrou-se surprehendido quando soube que o projecto da avenida sacrificava desnecessariamente parte do convento das Carmelitas.

Sem tocar n'esse edificio, que bem póde ser considerado um monumento nacional pelas preciosidades artisticas que ainda contém, a avenida fica ainda com uma largura muito mais que bastante para embelesamento do local e commodidade do transito. Pelo contrario, ficando com a largura projectada, e que é toda a do Terreiro onde desemboca, as suas despezas de construcção e de expropriações seriam enormes.

Bem fez, pois, a commissão em vir esclarecer aqui essa questão, que podia passar despercebida.

Sobre o caminho de ferro do Valle do Vouga, ficou tambem a commissão sabendo que, ao contrario do que teem espalhado por ahi os novelleiros por officio, nada ha resolvido, pois que é positivo que os concessionarios (?) nada fazem, e o governo nada póde fazer tambem emquanto não declarar caduca essa concessão.

Mas o que convém explicar para ahi é que se tem tecido todas as intrigas e mexido todas as influencias para que o traçado d'esse caminho de ferro soffra uma variante, sendo desviado do seu curso natural, curto e barato, para ir passar por Agueda!

O espirito interesseiro e absorvente manifesta-se em tudo.

✎ Ainda se não sabe qual o juiz de direito que irá para essa comarca substituir o actual, que já terminou o seu sexennio e serviu com a competencia, nobreza e elevação que tanto o distinguem. Parece que as maiores provabilidades são para o sr. dr. Oliveira Guimarães, que foi juiz em Albergaria, e está actualmente em Alcobaça, e que é um distincto magistrado.

O sr. dr. Ignacio Monteiro, que é tambem um illustradissimo e integro juiz, talvez vá para Anadia, d'onde o actual é promovido para a Relação dos Açôres.

✎ A recita no theatro da Trindade, pelos estudantes da Escola-medica, em homenagem a Affonso Taveira, decorreu animadissima, com chamadas enthusiasticas ao sympathico emprezario.

✎ Reuniu hoje a commissão nomeada para estudar os meios de desenvolver a navegação entre a metrepole e o ultramar. Tratou das carreiras para a Africa-oriental e da proposta de uma casa ingleza a tal respeito.

J.

Miudezas

Vae ser elevado a conde do Cabo de Santa Maria o nosso illustre amigo e patricio, sr. visconde do mesmo titulo. As nossas jubilosas felicitações.

— A camara municipal attendeu solicita ao nosso pedido quanto á limpeza do largo de Santo Antonio.

A junta de obras da barra e a de parochia da freguezia da Gloria é que carecem de mais uma recommendação para mandarem proceder, respectivamente, á limpeza do canno de esgotos do Cojo e do adro da egreja de S. Domingos.

—Concluiram já as obras de reparação da rua do Passeio, que ficou bem e como poucas da cidade

— O imposto do real d'agua no districto de Aveiro rendeu no mez de janeiro findo 10:003$583 reis ou mais 283$742 reis do que em egual mez do anno anterior e nos mezes de julho a janeiro 35:661$568 reis ou mais reis 1:052$913.

—A academia de Coimbra solicitou feriados para quinta feira, sexta e sabbado antecedentes ás ferias do carnaval.

— Vieram novas varas de porcos alemtejanos, nedios e bem tratados. Custo a peso, 3$700 a arroba.

A nova avenida do Terreiro

Disseram alguns collegas e com elles o nosso solicito correspondente da capital, que a direcção da «Associação-commercial» que foi a Lisboa entregar ao nosso respeitavel amigo, sr. cons. Francisco de C. Mattoso, o diploma de socio hororario da mesma associação e ao mesmo tempo tratar de differentes assumptos de verdadeiro interesse para esta cidade e districto, advogara tambem alli o estreitamento da projectada avenida do Terreiro. Os factos não se passaram bem assim.

A direcção da «Asssociação-commercial» até hoje ainda não discutiu a conveniencia da nova arteria, nem tão pouco as condições em que a mesma foi projectada; por isso não se occupou do assumpto o que não quer dizer que omita o seu parecer, sempre patriotico e desinteressado, na questão, que está interessando vivamente a cidade.

Na occasião em que foi procurar o sr. ministro das obras publicas, acompanhada pelo sr. conselheiro Castro Mattoso, é que este nosso presado amigo e desvelado propugnador das cousas d'Aveiro apresentou uma representação da direcção da irmãdade de Nossa Senhora das Dores, erecta na egreja das Carmelitas, em que se pede a conservação integral do templo e convento annexo, cruamente ameaçados pelo projecto da nova avenida e a modificação d'este.

Escusado é dizer que o sr. conselheiro Francisco de Castro se mostrou deveras interessado por que a representação fosse attendida, como é de fé que será, pois é justissimo o que n'ella se pede, como melhor se pode ver de seu contheudo, que é o seguinte:

Senhor!—A direcção da irmãdade da Senhora das Dores, erecta em Aveiro, no extincto convento das Carmelitas, vem respeitosa e confiadamente implorar o auxilio de vossa magestade para a proteger na conjunctura em que corre risco de ser expulsa do seu antigo e encantador domicilio.

Para alargamento das ruas da cidade, elaborou-se um projecto que segue seus tramites nas repartições do estado competentes e envolve a demolição do convento das Carmelitas, um dos raros monumentos que ainda agora attestam na cidade a sua grandeza passada e servem de documento brilhante para a sua historia.

Seja qual fôr o interesse proprio d'esta irmãdade, que a privação d'aquelles bens obrigaria a dissolver-se, mais nos move na supplica que agora dirigimos a vossa magestade a mágoa profunda pela ameaça de valores publicos preciosos do que a vida ou a morte da corporação cuja prosperidade nos compete zelar.

A destruição do convento das Carmelitas seria, se por desgraça, em que não podemos crêr, se consumasse, uma loucura d'aquellas que em Portugal os tempos de exaltação revolucionaria justificaram, não sem o protesto de homens eminentes, mas que os mais elementares principios de civismo condemnam, hoje, n'uma epoca serena, perfeitamente consciente da significação intrinseca das cousas onde se encontram os signaes da continuidade da vida publica dos povos e do seu caracter.

Em qualquer ensejo, um passo d'esta natureza seria para meditar. Não se quebram levianamente os éllos que prendem o passado ao presente sem o risco de desvairar o espirito publico, educando-o no desrespeito que amanhã fará ás obras de hoje o que nós fizemos ás de hontem, no mesmo impeto de despreso.

Mas esses motivos, válidos em todo o momento, adquirem um poder singular quando conveniencia alguma impõe ou sequer aconselha procedimento differente. Ora, no caso do convento das Carmelitas d'Aveiro, nenhuma vantagem conhecida indica a necessidade de o demolir. Todas as reformas materiaes da cidade que estão em projecto, todo o alargamento de ruas e praças que se apontam como indispensaveis, tudo poderá realisar-se sem tocar no convento das Carmelitas, antes pondo-lhe em evidencia o seu valor historico e artistico. Quer consideremos a questão pelos beneficios da viação publica, áliás de pouco movimento n'aquelle local, affastado dos centros de commercio, quer a encaremos sob singelos fins de aformoseamento, tudo deduz a defender a conservação d'aquelle capital, importante moral e economicamente.

Da sua importancia como obra d'arte não resta a menor duvida; que n'aquelles claustros e n'aquellas paredes se encerram de formas architectonicas bellas e curiosas é innegavel. Destruil-o seria converter em pó um grande livro d'ensino em que gerações successivas, em dilatados annos, hão-de encontrar alta lição, proveitosa e pratica.

Tão pouco alguem d'animo sereno e intelligencia culta poderá hesitar no reconhecimento do que significam para a vida dos povos essas obras que representam o trabalho perseverante d'alguns seculos e nos incitam á tenacidade e ao exforço pela inspiração de tradicções moraes superiores, pelo exemplo que nos legam.

Mas, quando taes fundamentos, embora do maior peso, não houvesse para sermos não só cautelosos mas até avaros em apagar os restos do passado, uma simples questão economica deveria convencer-nos onde porventura um bem entendido amor patrio nos faltasse.

Não se comprehende leveza d'animo que aniquille uma obra que os meios pecuniarios do nosso tempo difficilmente alcançariam realisar

Por estas considerações d'ordem geral, e communs ao governo dos povos civilisados e respeitados escrupulosamente em todas as nações adeantadas, ainda mesmo n'aquellas mais avançadas, o convento das Carmelitas deveria ser conservado. Mas, se attentarmos na situação particular que tomou entre os edificios da cidade d'Aveiro, o seu desapparecimento importaria quasi a extincção do derradeiro vestigio da grandeza d'outros tempos. Toda a historia do ducado d'Aveiro, tão interessante nos annaes da nossa patria, não tem hoje na cidade senão aquellas paredes a attestar materialmente o que os archivos guardam escripto.

Accrescentemos que ardeu o Paço dos bispos, que ardeu o convento de S. Domingos, que se destruiram os conventos de Sá e do Carmo, que desappareceram as portas e muralhas, hospitaes e as egrejas do Espirito Santo e S. Miguel, que o palacio dos Almeidinhas desappareceu e das demais casas fidalgas pouco resta; attentemos n'este destroço, conducente a convencer os estranhos de que Aveiro nunca passou d'uma terra de pescadores sem logar nos grandes feitos e nas grandes paginas nacionaes; invoquemos o testemunho dos homens de boa fé, e elles que digam se o convento das Carmelitas póde ser destruido sem desdouro para a nossa geração, sem que um futuro esclarecido lhe impute tristissimas responsabilidades.

E' n'estes termos, Senhor, que vimos pedir a vossa magestade, que pelos seus ministros se opponha ao desapparecimento d'uma joia da cidade d'Aveiro, que por sua vez é uma das mais lindas joias do reino de vossa magestade.

Afim de conhecer da necessidade da abertura da nova avenida e bem assim do projectado córte no edificio do antigo convento, veio hontem a esta cidade o sr. Francisco da Silva Ribeiro, que durante bastantes annos e com reconhecida competencia exerceu aqui as funcções de director das obras publicas do districto e que hoje faz parte do conselho superior de obras puplicas. O distincto engenheiro visitou demoradamente o edificio, sahindo d'alli muito bem impressionado com o estado de conservação em que este se acha e pelo irreprehensivel aceio e boa ordem em que encontrou tudo.

Consta-nos que o delegado aqui do «Conselho dos monumentos nacionaes» está a organisar uma desenvolvida exposição sobre o mesmo assumpto, visto tratar-se d'um antigo monumento digno por todos os titulos de ser conservado, e que na cidade lavra o maior desgosto por se querer mutilar essa reliquia do passado, que se chama egreja e convento das Carmelitas.

Nunca regateámos o nosso apoio, o nosso aliás fraco concurso, a tudo que represente um melhoramento ou um progresso para a nossa terra. Achamos justo que se abram novas ruas e se regularisem as antigas, mas tudo se pode e deve fazer em condições aceitaveis e sem necessidade de destruir o que merece ser conservado. Por isso nos revoltamos contra a construcção da nova avenida nas condicções em que está projectada, porque além de representar um grande dispendio de capital, que pode ser empregado com enorme vantagem em obras mais urgentes e necessarias, vae destruir um edificio que no nosso meio é unico pela sua physionomia nobre scistentista, pela sua boa conservação e pelas multiplas applicações que pode vir a ter.

Jornal da terra

Folhinha aveirense—*Dia 25*—A meza administrativa da confraria do Senhor Jesus do Bemdito reune e resolve dar começo á edificação d'uma nova sachristia.

O conselheiro Castro Matto apresenta á camara de que é illustre membro a representação da nossa «Associação-commercial» contra as propostas de fazenda.

Dia 26—Espalha-se a noticia da mobilisação do exercito para guarnecer as fronteiras inglezas, noticia que é recebida com desgosto e protestos vehementes.

Dia 27—Veem ao mercado pequenas lampreias trazidas nas aguas revoltas do Vouga até á ria, onde são pescadas.

Góra o projecto da creação de um novo collegio para educação de creanças.

Começa a fallar-se na constituição d'uma sociedade para exploração do fabrico de conservas em Aveiro ou S. Jacintho.

Dia 28—Varre a cidade uma nortada violenta.

Realisa-se, apesar d'ella, a procissão dos Passos da Vera-cruz.

Dia 29—Volta a borrasca. A' tarde amaina, e tem logar a procissão dos Passos da Gloria.

Festa de creanças.—Por iniciativa de algumas senhoras da nossa sociedade elegante, deve realisar-se n'um dos proximos dias de carnaval uma reunião dançante, nas salas do *Gremio-gymnasio-aveirense*, para creanças, que se apresentarão em costume.

O baile é de subscripção entre os concorrentes, havendo premios para os pares que se apresentarem melhor e melhor dançarem.

E' a primeira festa de creanças que se realisa entre nós, e deve ser largamente concorrida.

Apuramento geral.—Na conformidade das disposições legaes, realisou-se na quinta-feira ultima, na sala nobre dos Paços-do-concelho, a reunião dos presidentes das assembléas primarias da eleição de deputados effectuada em 12 de fevereiro, procedendo, sob a presidencia do sr. presidente da camara municipal d'este concelho, ao apuramento geral da votação no circulo, que deu em resultado a eleição de 5 deputados pela maioria progressista, e mais 2 pela minoria regeneradora.

O acto correu sem incidentes.

Março.—Para o mez de março, que começa á quarta-feira e termina á sexta, predizem-se tempestades, aguaceiros e farto volume de aguas nos rios.

Longe vá o agouro. A «Feira-de-março», que abre em 25, quere-a a *genense dorée* da nossa terra de ceu azul e limpidas correntes...

Pela magistratura.—Foi transferido da comarca de Arouca, onde ha pouco havia sido collocado por promoção, para a de Valença, o nosso presado amigo e integerrimo juiz de direito, sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Para Arouca, que lhe coube por promoção tambem, vae o sr. dr. José de Sousa Mendes, que aqui exerceu com superior criterio o cargo de delegado do procurador regio.

Tomou hontem posse do cargo de juiz da Relação do Porto o antigo e digno juiz d'esta comarca, sr. dr. Alexandre de Sousa e Mello.

Reassumiu as suas funcções no tribunal judicial d'esta comarca, que interrompera por motivo de doença, felizmente debelada já, o meritissimo juiz, sr. dr. Francisco Antonio Pinto.

Foi promovido a juiz de 1.ª classe e nomeado para a comarca de Beja o nosso patricio e amigo, distincto magistrado, sr. dr. Luiz Pereira do Valle Junior.

Foi tambem promovido a juiz de 2.ª instancia e nomeado para a Relação dos Açores o antigo juiz d'Agueda, sr. dr. Antonio Rodrigues d'Almeida Ribeiro, sendo nomeado para aquella comarca o sr. dr. José de Mattos Viegas e Lima, juiz de Fundão.

Foi tambem transferido do Pico para a comarca de Ferreira do Alemtejo o sr. visconde da Olivã, filho do sr. commendador Christovão Cardoso d'Albuquerque Barata, prestigioso chefe do partido progressista em Campo-maior.

Associação locaes.—O *Club-dos-gallitos* realisa hoje, no theatro *Aveirense*, uma reunião dançante para que fez largos convites e para a qual preparam garridos costumes as nossas gentis tricanas.

A direcção tenciona offerecer-lhes finos serviços, especialmente preparados n'uma das melhores confeitarias da cidade.

O *Recreio-artistico* vae fazer nas suas salas a installação do gaz de acitilene, e realisa tambem na noite de hoje uma reunião que deve ser por egual forma concorrida e atrahente.

Obras publicas.—Vae ser auctorisada a expropriação de varios terrenos para alargamento da estrada de Anadia a Mira e Poiares.

A direcção das obras publicas de Aveiro solicitou auctorisação para adquirir 800 arvores para as estradas da 1.ª secção, em Paiva.

Foi auctorisada a mesma direcção a executar, por administração directa, os trabalhos de reparação no ramal da estrada para Santo André.

Foi solicitada nova verba para proseguimento da reparação da ponte de Angeja.

Vae ser reparada a estrada do Outeiro, Mogofores, á estação do caminho de ferro do mesmo nome.

Em torno do concelho e districto.—Teem-se dado casos de influenza e sarampo em Albergaria-a-velha.

Tambem em Estarreja tem grassado com intensidade a grippe.

Esteve em Alquerubim tratando d'assumptos referentes á nova egreja, o digno director da «Escola industrial», sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, encarregado de rever a planta da mesma.

Visitou hontem, em automovel, a «Pateira de Fermentellos», s. m. a rainha, sr.ª D. Maria Pia.

«Associação commercial».—Regressou de Lisboa, satisfeita pela promessa que obteve, nos differentes ministerios que percorreu, em favor das representações que levou, a commissão delegada da nossa «Associação commercial», portadora do diploma de socio honorario com que em sessão recente distinguiu o nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso.

Acompanhada a todos elles pelo digno par, foi tambem por sua ex.ª introduzida em casa do nobre presidente do conselho de ministros, sr. conselheiro Luciano de Castro, a quem expoz a necessidade da elevação de cathegoria do lyceu de Aveiro, sendo-lhe affirmada a boa disposição em que sua ex.ª está de fazel-o.

A commissão, a que presidia o dignissimo presidente d'aquella agremiação local, sr. Domingos José dos Santos Leite, e que foi alli cumprimentada por muitos patricios nossos e acolhida com captivantes demonstrações de estima e de consideração, regressou a Aveiro na quarta-feira ultima, sendo aguardada na estação pelas pessôas que do seu regresso tiveram conhecimento.

Mercados.—A começar hoje e até ao fim do mez, devem verificar-se os mercados: dos *Vinte e cinco*, na Moita, Anadia; *Vinte e seis*, em Angeja; *Vinte e sete*, em Fermentellos; e *Vinte e oito*, no Ilhote, Cojo.

Instrucção.—Foi contemplado com o premio de 60$000 reis, a que tinha incontestavel direito pelo zelo e aptidão com que se tem sabido desempenhar do cargo de professor, que exerce na escola da Vera-cruz, d'esta cidade, o sr. José Casimiro da Silva. Folgamos e felicitamol-o.

Caça.—Baixou do ministerio do reino ao governo civil d'este districto o pedido de uma nota dos dias em que começa e termina a prohibição de caçar e das especies de animaes que n'essa prohibição se comprehendem.

Transferencia.—Foi transferido para Evora o sr. Manuel Eduardo Pessôa, sub-chefe fiscal dos impostos aqui em serviço. E' natural, porem, e de justiça, que o zeloso empregado seja collocado em melhor situação.

Camara municipal.—Em virtude de ter de proceder-se ante-hontem ao apuramento geral das votações do circulo, não poude effectuar-se a sessão municipal que devia ter logar n'aquelle dia e no mesmo edificio.

«Feira-de-março».—Proseguem com actividade os trabalhos do abarracamento para o nosso grande mercado de março.

Apesar de extincto o praso para pedido de barracas, ainda continuam a vir requisições quasi todos os dias.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Jornal-da-manhã, Lisboa: O nosso presado collega o *Campeão-das provincias*, um dos mais bem redigidos e conceituados periodicos da imprensa da provincia e dos mais considerados jornaes do partido progressista, entrou no 54.º anno da sua existencia.

Desejamos ao venerando e respeitavel confrade, que muito se recommenda pela seriedade e elevação dos seus processos, e que é tambem dos mais antigos jornaes do paiz, largos annos de prospera existencia.

Jornal de Penafiel:

Campeão-das-provincias—Este nosso presado collega aveirense, um dos mais denodados defensores do partido progressista, entrou no 54.º anno da sua existencia, pelo que o felicitamos.

Do *Ovarense*:

Anniversario. O bem redigido jornal de Aveiro, «Campeão-das-provincias», de que foi redactor-fundador o grande e popular liberal Manuel Firmino d'Almeida Maia, de saudosa memoria, completou o seu 53.º anniversario.

Felicitamos o collega pelo seu anniversario.

O tempo e a agricultura

Veio a chuva, mas em deminuta quantidade. A que cahiu, porém, fez bem ás sementeiras em geral. Oxalá venha mais, quanta baste para uma rega abundante, voltando depois o bom tempo com melhor temperatura.

Communicações de fóra:

De *Alcanhões*:—Os agricultores receiam que o estado actual do tempo se prolongue, o que muito os prejudica.

Os vinhos teem-se vendido desde 400 a 500 reis o dupulo decalitro, e ha ainda muito para vender.

De *Bragança*:—Devido ao tempo e por isso á falta de pastagens, estão os gados quasi sem procura e por preços diminutissimos.

De *Marco-de-Canavezes*:—Está produzindo grande mal á lavoura a prolongada estiagem que atravessamos. A maior parte das nascentes estão totalmente seccas. Não ha hortaliças nem penso para o gado. O milho, principal alimento dos pobres, está carissimo e a crise de trabalho é medonha.

De *Villa verde*:—Dos vinhos, os melhores, teem-se vendido em pequena quantidade, a 14 e 15$000 reis a pipa, e no mercado local os generos regulam pelos preços seguintes:

Milho branco (16l,882), 660; dito amarello, 640, centoio, 630; milho alvo, 600; feijão branco, 1$000; dito amarello, 800; batata, 600; e azeite, 4$200 o almude.

Sob os cyprestes

Por fallecimento de sua estremosa irmã, a sr.ª D. Maria da Soledade da Costa Basto Caldas de Barros, uma respeitavel senhora nossa patricia, ha muito residente em Traz-os-montes, está de luto o nosso presado amigo e proprietario da conhecida fabrica de lanificios do Caima, sr. Joaquim Augusto da Costa Basto.

Era em Sabrosa o arrimo do pobres, pois praticava o bem em larga escala, qualidade que era herança da familia, pois era filha do fallecido capitalista e honrado cidadão, sr. Bernardo José da Costa Basto.

A todos os seus, e muito especialmente ao sr. Joaquim da Costa Basto, o nosso cartão de pezames.

Por fallecimento de uma sua tia, está tambem de luto o nosso amigo, sr. Calos Figueiredo, a quem acompanhamos no seu pezar.

Falleceu em Africa o alferes da administração militar, sr. Manuel Ferreira Quaresma, filho do general Ferreira Quaresma, aqui fallecido tambem ha annos.

Foi, quando estudante, cadete de cavallaria 7, no tempo em que este corpo aqui tinha a sua séde.

O malogrado official era ainda novo e deixa viuva e dois filhinhos, que residem n'esta cidade.

A sua mãe, viuva e irmã, as nossas condulencias.

Em Villar morreu na quinta-feira ultima o abastado lavrador, sr. Manuel Vieira, homem bom e prestavel, nosso dedicado correligionario.

O seu funeral foi muito concorrido de irmãdades e amigos, que os tinha em grande n.º o extincto.

A sua familia, os nossos pezames.

Letras—Acontecimento litterario

Da empreza editora «Artes & letras» cuja direcção litteraria pertence ao nosso collega da «Folha-da-noite», sr. Alvaro de Castro Neves, acabamos de receber o interessante programma de uma bibliotheca que, subordinada á donominação geral de *Livraria classica, obras primas da litteratura antiga e moderna*, aquella casa vae publicar.

O titulo d'essa bibliotheca é de per si bastante suggestivo e illucidativo para que aqui desenrolemos todo o elenco d'obras que d'ella farão parte e no qual estão, além das obras primas da nossa litteratura, como as de Gil Vicente, as dos auctores estrangeiros mais celebres como Molière, Proudhon, Shakespeare, Virgilio, Voltaire, Lamartine, Victor Hugo, Racine, Diderot, Byron, Goethe, Calderon, Cervantes, Lope de Vega, Miravaux e os dos contemporaneos de nome mundial como Ibsen, Sudermann, Tolstoï, Hauptmann, Strindeberg, Maupassant. Da *Livraria classica*, segundo reza o programma que temos sobre a banca, farão parte obras de todos os generos: theatro, romance, poesia, litteratura dilatica, philosophia, etc.

Para que seja uma obra do mais vasto alcance, a empreza editora resolveu publical-a em pequenos mas lindos volumes ao preço de 100 reis. Sabido o facto da Hespanha que está entrando n'uma phase d'aspirações sociaes mercê da util acção vulgarisadora das bibliothecas baratas, que a todo o instante alli estão apparecendo, de crêr é que o mais completo exito em resultados educativos para o publico espere a *Livraria classica*, que brevemente lançará nos mercados os primeiros volumes.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes

Albergaria-a-velha, 24.

O tempo está-se tornando tais te, tendo já hoje cahido alguns chuviscos, de tarde, mas poucos. O dia conservou-se frigidissimo.

De novo rogamos á junta de parochia providencias para o mau estado em que se encontra a nossa egreja parochial, que tem o tecto a cahir de podridão. E' um serviço util o seu concerto.

O sr. Alvaro Guimarães encontra-se em Valle-maior de visita a sua respeitavel familia, partindo brevemente para Thomar.

Alemquer, 24.

Deu-se aqui um lamentavel desastre, que causou a morte d'uma creança,

Um rapaz de 13 annos que brincava com uma irmã mais nova, vendo uma espingarda carregada, pegou-lhe, apontando-a por brincadeira e descarregando-a sobre a innocente irmã, que morreu estantaneamente.

O caso deu-se na quinta do Alvito e tem causado emoção.

Bussaco, 24.

Tem aqui estado sua magestade a rainha, sr.ª D. Maria Pia, acompanhada da sr.ª duqueza d'Unhão, coronel Benjamim Pinto, capitão Francisco Serpa, engenheiro commendador Beauvalett e comitiva.

A' chegada, em dois automoveis, sua magestade foi enthusiasticamente victoriada, bem como durante a sua permanencia n'esta encantadora estancia.

Cacia, 24.

Ha uma extraordinaria falta de noticias, de maneira que não sei o que deva dizer para satisfazer a curiosidade dos assignantes, filhos de Cacia

Na parochial egreja d'esta freguezia effectuou-se no passado domingo o consorcio do sr. Ventura Bella, do importante logar de Sarrazolla, com a sr.ª Maria da Viuva, filha do sr. Manuel da Maia, do mesmo logar, e um dos mais ricos e mais serios lavradores da freguezia.

Pelos paes da noiva foi-lhes offerecido um jantar, reinando grande alegria entre todos os convivas.

Foram muitos os discursos, entre os quaes notei dignos de mensão os dos srs. José Rodrigues Pardinha, Manuel Ricardo e Antonio Augusto Tavares dos Santos.

Aos noivos e suas familias dou sinceros parabens.

Ha dias percorreu esta localidade um cão atacado de raiva. Não consta, porem, que aqui tenha mordido ninguem.

Seguiu ha dias para Coimbra, aonde se encontra ainda, o distincto medico de Sarrazolla, e nosso prestimoso amigo, sr. dr. Antonio Maria da Cunha Marques da Costa.

Coimbra, 24.

Passou aqui o comboio real, conduzindo sua magestade a rainha, sr.ª D. Maria Pia ao Bussaco.

Como não havia communicação official, na estação só recebeu os cumprimentos do commissario de policia.

Do Bussaco continua sua magestade a sua digressão em automovel.

Macieira-de-cambra, 24.

Falleceu o sr. dr. Rodrigo Velloso, chefe do partido progressista n'este concelho. Causou consternação geral a noticia da sua morte pois é uma perda irreparavel. Homem bom, honesto e são, todos lamentam a sua perda, que é realmente grande.

A todos os que o choram, os nossos pezames.

O tempo mudou. Tem soprado um norte violento, que arrefeceu enormente a temperatura, e é agora de esperar que se lhe siga a chuva, tão anciosamente esperada por todos.

S. Thiago-do-Cacem, 24.

Mão criminosa lançou fogo a uma cabana onde dormiam 40 porcos, pertencentes a Manuel Sobral, ou Manuel da Bica, morador na Defeza, de Alvalade.

O prejuizo foi total, pois morreram todos os 40 suinos, ficando carbonisados.

Este acto selvagem deu-se na quinta do Corona, pertencente á importante e abastada proprietaria, sr.ª D. Marianna Infante Maldonado Passanha, que era dona da cabana que ardeu. A auctoridade procede a investigações.

Veio a chuva, mas em deminuta quantidade. O norte é que tem reinado.

Soure, 24.

Chegou a esta villa uma força de infanteria 15, commandada por um alferes, para intervir nos tumultos que resultem a gréve dos operarios da fabrica de Paleão. Estes, porem, mal lhes cheirou a fumo, retomaram o trabalho.

Hontem queimaram-se algumas girandolas de foguetes em frente da camara municipal, depois do apuramento de votos para deputados das assembleias primarias d'este concelho, em que o governo obteve uma grande maioria.

O "Campeão,, litterario & scientifico

O GRÃO SACERDOTE DO SOL

(Conclusão)

Em Denver conseguira elle catechisar Miss Marian Berry, msça ardente, exaltada, que se impoz strictamente o tal regimen dos dois grãos de trigo por dia e que foi para o outro mundo ao cabo de alguns dias.

Em seguida a esta morte, Hanish julgou mais prudente retirar-se de Denver para o Estado de Illinois, cuja importante população de 3.800:000 habitantes offerecia campo mais vasto para as suas operações.

Em Chicago o apostolo não tardou em discobrir o discipulo ideal na pessôa de mrs. George Gilbert. Esta dama havia desposado um muiti-millionario e era ella propria fabulosamente rica. Ouvir o Sâr e ficar captiva da sua eloquencia foi para ella obra de um instante, e o seu ardor de neophyta traduziu-se na promessa da bella somma de *cinco milhões de dollars* para a construcção em Chicago do Templo do Sol. Mas, por desgraça para o mago, mrs. Gilbert tomara absolutamente a serio as suas ideias sobre alimentação

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

IV

O PROCESSO—JOANNA RECUSA SUBMETTER-SE Á EGREJA

«Que a *conduzissem* não queria dizer que a entregassem ao juiz ecclesiastico; confiavam-n'a sómente ficando salvo o direito de rehavel-a caso não a julgassem culpada.» Os inglezes não arriscavam cousa alguma; Joanna não podia escapar á morte. Se não fosse pelo fogo, seria pelo ferro.

A 9 de janeiro de 1431, Cauchon deu começo aos autos, em Ruão. Fez sentar a seu lado o vigario da Inquisição, começou por uma especie de consulta com oito doutores licenceados ou mestres em artes de Ruão. Mostrou-lhes as informações que havia colhido sobre a donzella. Estas informações, tomadas antecipadamente, e devidas aos cuidados dos inimigos da accusada, não pareceram sufficientes aos legistas ruanenses. Com effeito, eram de tão pouca monta, que o processo, desde o primeiro instante definido, segundo estes maus dados, *processo de magia*, tornou-se um *processo d'heresia*.

Para conciliar estes normandos recalcitrantes, para os tonar menos supersticiosos na formação dos autos, Cauchon nomeou um d'elles, João de la Fontaine, conselheiro examinador. Reservou, porem, o papel mais activo, o do promotor do processo, para um certo Estivet, um dos seus conegos de Beauvais, que o havia seguido. Achou rasões para gastar um mez n'estes preparativos, mas afinal, tendo o moço rei voltado a Londres (9 de fevereiro), Winchester, tranquillo por este lado, tornou activamente ao processo. Não confiando em ninguem para fiscalisar, entendeu que era muito melhor cuidar elle mesmo d'isso, estabelecendo-se em Ruão para ver como Cauchon o instruia.

A primeira cousa a fazer era captar o frade que representava a Inquisição. Cauchon tendo reunido em casa de um conego os seus assessores, padres normandos e doutores de Paris, chamou o inquisidor e intimou o o associar-se-lhe. O frade respondeu que «se os seus poderes fossem julgados sufficientes, cumpriria o seu dever.»

O bispo apressou-se em declarar esses poderes muito sufficientes. Então o frade objectou ainda «que desejava abster-se, tanto por escrupulo de consciencia como para segurança do processo,» e que o bispo devia antes substituil-o por alguem até que elle estivesse bem certo de que os seus poderes bastariam.

Por mais que dissesse não poude livrar se; teve de julgar, com vontade ou sem ella. O que decerto ajudou a segural-o, depois do medo, foi o abono de vinte soldados d'ouro pelas suas fadigas, feito por Winchester. O frade mendicante talvez nunca tivesse visto na sua vida tanto dinheiro.

A 21 de fevereiro a donzella foi conduzida á presença dos seus juizes. O bispo de Beauvais admoestou-a «com doçura e caridade,» pedindo-lhe que dissesse a verdade ao que lhe fosse perguntado, para abreviar o seu processo e descarregar a sua consciencia, sem procurar subterfugios.—Resposta: «Não sei sobre o que me quereis interrogar; poderieis perguntar-me taes cousas que eu nada vos diria»—Jurava dizer a verdade em tudo que não tocasse nas suas visões.

«Mas sobre este ultimo ponto, disse ella, antes me cortareis a cabeça.» Não obstante levaram-n'a a jurar que repoderia no tocante á fé.

Novas instancias no dia seguinte, 22 de fevereiro, e ainda no dia 24. Resistia sempre: «Muitas vezes levam a *gente á forca por dizer innocentemente a verdade.*»

Acabou, enfadadamente, por jurar que diria o que soubesse *sobre o seu processo*, porem não tudo o que soubesse.»

Interrogada sobre a edade, nome e sobrenome, disse que teria cerca de dezenove annos. «No logar onde nasci chamavam-me Joanninha, e em França Joanna...»

Mas emquanto ao sobrenome (a donzella), parece que lhe custou o responder, por um capricho de modestia feminina.

(*Continua*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

e adstringira-se rigorosamente ao tal regimen dos dois grãos de trigo quotidianos. A sua saude, que era das mais florescentes, começou a declinar; teve em breve de se recolher á cama, não quiz tomar remedio nenhum, contando com a effiicacia soberana dos dois grãos de trigo quotidianos e rendeu o ultimo suspiro antes de ter assignado a doação que devia dar a Hanish a posse dos milhões.

Este revez da sorte não abateu a coragem do Sâr. Os milhões da outra adepta, miss Reusse, não tardaram em consolal-o.

Miss Reusse começou por jejuar durante quarenta dias e este acto de fé e de vontade fel-a proclamar eleita das eleitas. Então deu quanto possuia, dinheiro, joias; vendeu os seus bens e não guardou nada para si. O thesouro do sol arredondava-se com o producto d'esta e de outras conversões; o Sâr gerente d'esse thesouro sem responsabilidade, não empobrecia, como pódem suppôr. Miss Reusse quiz, porem, tentar outra quarentena de abstinencia completa. Foi um desastre.

O cerebro da pobre mulher desarranjou-se. Sua irmã teve de a metter n'um asylo. Os sectarios do novo culto quizeram oppôor-se a esta resolução e apresentaram-se em massa no hospicio para tirar de lá a sua correligionaria, pretendendo que ella só podia curar-se por uma observancia mais pontual das regras do culto. Os tribunaes tiveram de intervir, um exame medico foi ordenado e revelou o estado de insanidade sobreaguda da inteliz. Forçoso se tornou internal-a n'um hospicio de alienados.

Quando Miss Reusse foi transportada por ordem das auctoridades para este estabelecimento, os adoradores do sol, em numero de alguns centenares, quasi exclusivamente de mulheres, dirigiram-se processionalmente ao domicilio do Grão-sacerdote em Lake-park, avenida do Palacio. Ahi poude todo o Chicago assistir a uma scena inolvidavel. Os braços erguiam-se para o Sâr como para um Deus; todos queriam tocar-lhe no facto, beijar-lhe a mão. Elle estava radioso.

Parece que a policia americana acabou por achar que a brincadeira durou já bastante e que o Sâr terá de responder perante os tribunaes por exercicie illegal da medicina. Absolvido ou condemnado, o propheta nada tem a recear. Quando mesmo os tribunaes o condemnem, no dia em que sahir da prisão será acclamado pelos seus fieis como um martyr e o seu prestigio augmentará ainda....

Jornal de fóra

Russia e Japão.—Escrevem de Sachetem:

«A linha defensiva japoneza estende-se em frente do nosso flanco direito, ao longo dos cursos do Hun-ho e do Liao. A nossa cavallaria vigia essa linha e uma das suas patrulhas, que perseguia uma outra japoneza, achou-se de repente em presença de uma forte esquadra de infanteria inimiga em Siaosian-tses. Os russos retiraram-se logo para logar seguro. O bombardeamento feito pelo centro japonez torna-se mais violento de dia para dia. Notou-se que grandes peças de sitio se acham collocadas nos trabalhos de fortificação de campanha feitos na collina de Ho-tha-li. Tudo está em socego na ala esquerda. N'essa região, os japonezes teem, aparentemente, retirado para sul. As musicas de dois regimentos deram recentemente um concerto em Lin-chin-pu, mesmo ao lado das linhas japonezas. Os japonezes, ao ouvirem a musica, cessaram logo com o fogo e, por varias vezes, applaudiram enthusiasticamente diversos trechos».

Faltou-lhes dançar...

Antes da guerra russo-japoneza, quando a Corêa ainda somnolenta e tranquilla gosava a sua magnifica paz, um coreano, de vistas largas, solicitou a concessão d'uma linha ferrea de Seúl a uma cidade distante.

O mandarim, proximo parente do imperador Yl, a quem apresentou a sua idêa, não percebendo bem a largueza e vantagens do projecto, pediu varios esclarecimentos.

Entre outras coisas, explicaram lhe que os empregados publicos em vez de levarem 6 dias na viagem, passariam a fazel-a em 20 horas apenas.

E logo, o mandarim:—Nada, nada! Ficam com 5 dias e 4 horas livres para conspirar contra o governo!

E o caminho de ferro não se fez...

Coisas diversas.—Escrevendo ácerca de certos homens que teem a mania de andar á procura dos echos, um jornalista francez conta a seguinte historia: «Um negociante, que enriquecera, abandonou o commercio, indo viver para os arrabaldes de Paris, onde comprara uma magnifica propriedade. Ora o sonho querido d'esse homem era possuir um echo e, como o não tinha, imaginou collocar por detraz de um tufo de plantas um camponez que, quando alguem gritava no parque, repetia as ultimas syllabas das palavras pronunciadas. Um dia, porem, depois de um copioso banquete, o proprietario da linda vivenda trouxe os convidados para o terraço, depois de ter dessimulado atraz do arvoredo o echo humano. O homem pretendia assombrar os seus hospedes e, porisso, exclamou com toda a força dos seus pulmões:

—Echo, estás lá?

—Sim, senhor, respondeu o pobre camponez, mais compenetrado da delicadeza devida ao seu patrão do que da intelligencia com que devia desempenhar o seu cargo.

Os perfumes, segundo um jornal parisiense do correio de hoje:

O *almiscar* tem uma grande influencia sobre a sensibilidade e amor das mulheres.

A *rosa* torna-as avaras, irrasciveis e altivas.

O *geranio* modifica o caracter docil da mulher, dando lhe uma vitalidade e altivez masculina.

A *hortelã* infunde no espirito a mais devotada piedade.

O *benjoim* eleva as almas ás regiões da poesia, dando-lhes grande volubilidade ou inconstancia.

A *violeta* desenvolve os instinctos commerciaes e astutos.

A *verbena* faz amar as artes.

O *ambar* é o perfume predilecto das poetisas, porque lhes dá força e inspiração.

O *patchouli* é um grande agente do histerismo.

A *camphora* embrutece o espirito.

O *opopcnax* predispõe para a loucura.

O *couro da Russia* produz indolencia e molleza.

O *Rolando de Berlim*, opera celebre de Leoncavallo, feita por encommenda do imperador da Allemanha, está levantando grande celeuma em Italia.

Mascagni, o inspirado autor da *Cavallaria*, appareceu dizendo que fôra elle quem aconselhara o nome de Leoncavallo ao imperador, depois de haver recusado escrever a partitura.

Leoncavallo fulo, appellou para Guilherme II, que logo fez publicar uma nota officiosa na *Nordeutschezeitung*, declarando que o libretto do *Rolando* nunca fôra offerecido a Mascagni.

Este, volta á carga furioso, precisando factos e perguntando se não é verdade que o intendente dos theatros da côrte lhe propozera fazer musica para o *Rolando*, em 1892. Virá agora desmentil-o o conde de Hochberg?

Não é provavel, porque Mascagni na sua carta assevera que, para elle, é coisa tão desconhecida o *mentir* como para Leoncavallo o *inventar*... E' espirituoso, mas feroz.

O inverno de 1905 parece que irá embora sem ser muito rude com a pobre humnnidade. Isto é tanto mais consolador quanto alguns invernos foram rigorosos, como diz um artigo d'uma revista scientifica extrangeira de que respigamos estas informações: «No anno de 401, o mar Negro gelou em toda a sua extensão. Em 763, o estreito dos Dardanellos ficou egualmente coberto de gelo. Em 822, os grandes rios da Europa gelaram até ao ponto de passarem sobre elles, durante um mez, os carros mais pesados. Em 1184, o Pó teve a mesma sorte, assim como o Danubio em 1236. Em 1432 e 1433, o vinho gelou até ao ponto de ser partido a machado. Em 1658, Carlos X, rei da Suecia, com todo o seu exercito, atravessa o Pequeno-Belt, que se achava gelado. Em 1683 o Tamisa apresenta uma camada de gelo da espessura de 60 centimetros. Em 1684, o physico Perraut consegue fazer importantes descobertas sobre a congelação dos liquidos. Em 1703, o solo mostra-se gelado até á profundidade de 3 metros. Em 1740, construe-se em S. Petersburgo uma casa de gelo, tendo 52 pés de comprimento por 16 de largo e 20 de altura. Em 1744 e 1745 o Tamisa gela por espaço de mais de um mez Em 1814, 1830, 1845 e 1848, os lagos da Suissa, os grandes rios do centro da Europa e certas partes do mar Negro e do Baltico ficam geladas. Muito mais modernamente, podem citar-se como particularmente rigorosos os invernos de 1870 a 1871 e de 1879».

Miss Helena Wilder, filha de um rico plantador americano, acaba de, a seu pedido, ser nomeada inspectora da policia de pesquizas e buscas em Honolulu, nos Estados-unidos. Desempenha as suas funcções gratuitamente, por amor da arte; em compensação, as auctoridades concederam-lhe permissão para escolher o uniforme á sua vontade. Segundo uma estampa publicada por um periodico de Alem-Atlantico, miss Wilder está a cavallo, usando um largo chapeu de feltro, bordado a prata e vestindo uma blusa azul-ferrete. A' cinta traz o revolver da ordenança. Dizem que é uma atiradora de primeira ordem. Deve ser.

Ao norte da Persia, n'um planalto a quatro mil pés acima do nivel do mar, existe um lago de agua purgativa. E' o lago Urumia, que mede 135 kilometros de extensão e 40 de largura; é tão salgado que nenhuma especie de peixe ahi pode viver. Nas suas margens ha depositos de sal, que attingem ás vezes 8 a 10 pés e são constituidos por chloreto e sulfato de sodio, elementos que entram n'essas aguas na proporção de 22 %.

Mala do Norte

PORTO, 24—2—1905.

Como já noticiei, os operarios de tracção e officinas do Minho e Douro resolveram entregar uma mensagem ao antigo sub-director engenheiro, sr. João Diogo de Barros.

Essa entrega fez-se agora, quando o sr. Diogo de Barros se dirigia aos escriptorios, onde foi recebido pelos engenheiros, srs. Sequeira, Flavio Paes, Antonio José de Lima, a commissão representante dos operarios d'aquellas officinas. Foi o sr. Duro Sequeira que fez a entrega, n'uma formosissima pasta em pelucia carmezim, forrada a setim branco e azul.

Emquanto sua ex.ª examinava a linda pasta, o sr. Duro Sequeira dirigiu a sua ex.ª algumas palavras de sentida homenagem.

A policia tem feito algumas visitas a diversas casas de dormidas afim de deter os gatunos para que estes não fassam uso da sua «honrada profissão» nos proximos festejos do carnaval.

De passagem para sua quinta em Guimarães, esteve entre nós o publicista e distincto official do exercito, sr. Raul Brandão.

Alguns amigos de Joaquim Casella, mandam celebrar hoje, pelas 11 horas, na egreja dos Congregados, uma missa pela alma do saudoso extincto.

Depois de alguns dias de demora n'esta cidade regressou a Vouzella, com sua esposa, o sr. Manuel Fernandes da Silva.

Encontra-se n'esta cidade o habil pharmaceutico em Chaves, sr. Luiz Mariz, e o sr. dr. Vasques Astorga, sub-delegado de saude d'aquelle concelho.

Com uma enorme e distincta concorrencia, realisaram-se hontem, na egreja dos Congregados, os officios por alma do estimado capitalista, sr. commendador José Luiz Fernandes de Castro.

A *Troupe musical 20 de maio* offerece no dia 26 aos socios fundadores e suas familias, no salão da «Universidade livre», um sarau.

Entrou em franca convalescença, em Lamego, para onde tinha ido procurar saude, o nosso amigo e collega do *Norte*, sr. Graça e Cruz.

A companhia que está trabalhando no *Aguia d'ouro* vae dar duas recitas a Vianna-do-castello.

Ha dias foi preso n'esta cidade, a requesição do administrador do concelho de Valença, Angelo Serrano, vendedor ambulante de rendas, pois se acha pronunciado n'aquella comarca pelo crime de introducção de fazendas de frabrico estrangeiro, furtados aos direitos aduaneiros.

Partiu ha dias para sua casa em Cerveira, o nosso amigo e illustre cirugião-mór d'infanteria 6, sr. dr. Antonio José da Rocha.

Regressou de Vianna-do-castello o sr. major Arriscado, digno inspector da policia d'esta cidade.

Reune no proximo dia 28, em assembleia geral, o «Atheneu commercial do Porto» para discussão do relatorio e contas do anno findo.

E' hoje a primeira representação, no theatro «Principe-real» da revista *Vivinha a saltar* que estava annunciada para hontem.

Tem ámanhã n'este theatro o seu beneficio o conhecido e estimado actor Oliveira, que tanta sympathia conta n'esta cidade.

Está annuciada para hoje, no «Real theatro S. João», a festa promovida pela «Associação dos jarnalistas e homens de lettras do Porto».

Tem despertado grande interesse esta festa.

E' tambem ámanhã a festa artistica da intelligente e distincta actriz Adelina Nobre.

Representa-se *As duas orphãs*.

S. R. S.

Archivo do "Campeão,,

Illustração portugueza.—Mais um bello n.º, que vem explendido. O seu summario:

Arte portugueza: «O desterrado», de Soares dos Reis; «O bom senso», chronica de Rocha Martins; regimento de artilheria: a fachada, curso de escola regimental, exercicio de fogo; a opera «Griselidis», scena final, o maestro Lumbardi, commendador Pacini, Massenet; os interpretes da opera «Griselidis»: sr.ª Boyer, sr.ª Almansi, sr.ª Boyer no prologo, tenor Acerbi, baritono d'Albora, baritono Archangell; «Caramba», peça de Camara Lima em scena no «Gymnasio»: Camara Lima, o actor Valle, a scena final do 2.º acto, a scena final da peça; os regimentos de Lisboa: artilheria 1, coronel sr. Gomes da Costa, os officiaes de artilheria 1, uma peça Krupp, escola de porelhas: montar a cavallo, o avanço da peça, o intervallo, os ferradores, apresentar armas, instrucção de gymnastica, posição de apontar; a revolução na Russia: operarios em greve vigiados pela tropa, os sacerdotes fallando á multidão nos primeiros dias dos tumultos; Vill-flôr: casas das nascentes, a cheia, a Senhora d'Assumpção, vista d'um trecho da villa, valle da quina de Bem-saude; a revolução na Polonia; tumultos em Versovia; as duas novas imagens da egreja do Loreto: S. José, Sagrado Coração de Jesus; o grande Cagliostro, folhetim de Carlos Malheiros Dias; o actor Alvaro Cabral, a lapide da sepultura do Alfageme de Santarem que appareceu no quartel do Carmo; chronica elegante, etc.

Responsabilidade alheia

PLEITOS IMPORTANTES

Ainda ha poucos dias foi felicitado pelo *Campeão* o velho amigo, sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, pela revista que lhe foi concedida n'uma questão contra José João Bolaes, o Monica, e mulher, de Villar; e hoje novamente o felicita quem estas linhas escreve, por ter obtido outra concessão de revista, que havia sido embargada pelo mesmo Bolaes, sobre liquidação de rendimento causado no seu predio sito no Lilla, freguezia de Arada.

Esta e aquella foram julgadas no Supremo-tribunal-de-justiça, sendo as revistas concedidas com o fundamento de terem sido julgadas contra direito.

Esta explicação tem por fim fazer vêr aos vencidos que não é com ameaças e palavras injuriosas, praticadas e ditas durante a acção a quem com boa fé só pretendia justiça, que se vencem questões. Estas venceram-se em face de documentos e testemunhas de fé nos juramentos prestados.

Sirva isto de governo aos vencidos.

Foram advogados perante o Supremo tribunal os nossos amigos srs. drs. Barbosa de Magalhães (pae e filho) aos quaes felicito tambem pela dedicação que mostraram ter pelos seus constituintes.

Um amigo dos felicitados

S...

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		
Tramways..	3,55		*Man.*
Correio....	5,21	Omnibns..	6,50
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,44
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, onde pode ocuprserrado.

SÓ NÃO TEM CABELLO NEM BARBA QUEM QUER!!

Fazemos nascer cabello aos calvos e barba aos sem ella em 20 a 24 dias. Garante-se que não é nocivo. Remette-se com toda a descrição.

Muita gente, velha e nova em todo o mundo, deve-nos a barba bonita e o cabello abundante. Temos levado, com o nosso **balsamo Mootcy, a felicidade a milhares e milhares de pessoas. Um grande imperador recorreu a nós pedindo o nosso auxilio e não recorreu debalde!** Homens notaveis e não notaveis, todos nos têm vindo pedir o nosso concurso. Em todos os paizes da Europa e America, em muitos logares d'Africa e d'Australia é o nosso **Mootcy** conhecido e apreciado. Pode-se por isso dizer, com verdade, que gosa de fama universal. O preço para o Mootcy é de **2.515 reis** por porção (**uma porção chega perfeitamente**). O pedido de 2 porções uma para a barba e a outra para o cabello, tem o preço especial de 4.420 reis. Com cada porção vae um certificado de garantia, pelo qual nos obrigamos a dar outra vez o dinheiro recebido se o remedio não der resultado algum.

Se isto não fôr verdade pagamos ao comprador

300$000 reis (trezentos mil reis

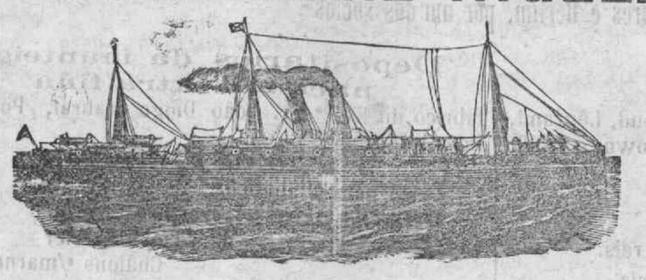
Para prevenção contra as imitações e falsos remedios, fazemos notar que todos os pacotes tem escripta a palavra **Mootcy**. Envia-se diariamente para todas as partes, mesmo para as mais afastadas, com a explicação clara da maneira de ser usado e com o certificado de garantia, em portuguez, contra pagamento adiantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega.

Mootcy Depo, 35 Munster Square, London, N. W. 31

O maior e o mais importante estabelecimento da especialidade na Europa. Responde-se a todas as perguntas vindo acompanhadas do respectivo porte para a resposta. (10)

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em **27** de **FEVEREIRO**

Para Teneriffe, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em **13** de **MARÇO**

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita intecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar s rmpre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEYe & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados milagrosos".**

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio dej-aneiro, os srs. Silva; Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. **Sousa Soares**, o documento abaixo que traduz a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.

(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de semeadura, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

JUIZO DE DIREITO

DA

COMARCA DE AVEIRO

Editos de 30 dias

NO inventario de menores a que na comarca d'Aveiro e cartorio do escrivão que este assigna, se procede por fallecimento de Francisco Dias Limas e esposa Gilberta Rosa, moradores que foram na rua de S. Roque, freguezia da Vera-cruz, d'esta cidade, e em que é inventariante e cabeça de casal Joaquim d'Oliveira Gamellas, d'esta mesma cidade, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Jeronymo Dias Limas, viuvo, Francisco Dias Limas e mulher Emilia Heredia Monteiro, Aurora Dias Limas, solteira, maior, e Maria d'Apresentação Dias Limas, solteira, maior, ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do dito inventario e sem prejuiso do seu andamento.

Aveiro, 21 de fevereiro de 1905

VERIFIQUEI — O juiz de direito,

F. A. Pinto.

O escrivão do 4.º officio,

Leandro Augusto Pinto de Souto.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro

	Aveiro	Porto
Americano, caixa de 2 latas	3$325	3$225
Russo, » » » »	3$100	3$000

Colonial Oil Company

AVEIRO

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Dirigir aqui.

EMPREZA CERAMICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS